

ESCOLA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Você sabia que existem ilhas de plástico?**

As sacolas plásticas que embalam suas compras podem ir parar no meio do oceano. É sério! Nessas áreas, elas (e outras embalagens similares) formam grandes “ilhas de lixo”, ou melhor, regiões de alta concentração de plásticos. Você deve estar se perguntando como as sacolas podem viajar tanto. A resposta está no descarte sem qualquer cuidado, diretamente nas ruas, de onde podem ser arrastadas pelas chuvas até chegarem a um rio. E como os rios desembocam no mar, pronto! Lá estão elas!

Agora, pense: quem está por trás de tudo isso? Sim, o ser humano. Pode ser difícil de acreditar, mas muita gente acha que ruas, áreas verdes, rios e os próprios mares são lugares propícios para descartar lixo. Essas pessoas não imaginam as consequências disso para o meio ambiente. Os plásticos, por exemplo, não se desintegram facilmente. Mesmo depois de meses viajando na água salgada, eles continuam inteiros, boiando pelos mares e acabam sendo sugados por algum dos grandes redemoinhos, conhecidos como “gyros”, que estão presentes nos oceanos. Assim, os plásticos se acumulam nessas regiões e formam gigantescas ilhas de lixo, que hoje cobrem cerca de 700 mil quilômetros quadrados – seis vezes o tamanho do Acre!

Mas nem todo plástico boia. Há muito lixo debaixo da água também. Garrafas, redes de pesca e um monte de outras coisas que as pessoas jogam foram se acumulam não apenas nas proximidades desses redemoinhos – há lixo nas praias brasileiras e até nas isoladas ilhas da Antártica!

Toda essa sujeira prejudica os animais marinhos. As aves podem ficar presas em pedaços de plástico e as tartarugas morrem sufocadas ao confundir sacolas e outras embalagens com as águas-vivas de que elas se alimentam. Para resolver esse problema, precisamos reduzir o lixo, produzir mesmo embalagens descartáveis e conseguir que as indústrias reciclem mais plástico. Você está fazendo sua parte nessa história?

João Paulo Machado Torres.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 252. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

**Questão 1** – Em “Nessas áreas, elas (e outras embalagens similares) formam grandes ‘ilhas de lixo’ [...]”, o termo destacado refere-se às:

\_\_\_\_\_

**Questão 2** – De acordo com o texto, como as sacolas plásticas chegam aos oceanos?

**Questão 3** – Observe:

“[...] formam gigantescas ilhas de lixo, que hoje cobrem cerca de 700 mil quilômetros quadrados – seis vezes o tamanho do Acre!”

O ponto de exclamação foi usado, após esse trecho, para exprimir em relação ao fato o sentimento de:

**Questão 4** – No segmento “Os plásticos, por exemplo, não se desintegram facilmente.”, o vocábulo sublinhado indica:

- ( ) lugar.
- ( ) modo.
- ( ) tempo.

**Questão 5** – Segundo o texto, tartarugas morrem sufocadas com embalagens plásticas. Por que elas ingerem essas embalagens?

**Questão 6** – O autor do texto conversa diretamente com o leitor na passagem:

- ( ) “Agora, pense: quem está por trás de tudo isso? Sim, o ser humano.”
- ( ) “Há muito lixo debaixo da água também.”
- ( ) “Toda essa sujeira prejudica os animais marinhos.”

**Questão 7** – Releia:

“[...] precisamos reduzir o lixo, produzir mesmo embalagens descartáveis e conseguir que as indústrias reciclem mais plástico. Você está fazendo sua parte nessa história?”

Nessa passagem, o autor do texto:

- ( ) critica o leitor.
- ( ) dá uma ordem ao leitor.
- ( ) busca conscientizar o leitor.